

Escola Sagrada Família – Externato

Projeto Educativo

"Segredos da Literatura"



Ano Letivo 2017-2021

Índice

1. Introdução.....	3
2. Elaboração do projeto educativo de escola	4
2.1. Seleção e definição do assunto/tema para o projeto	4
2.2. Valores, Missão e Visão do Projeto.....	5
2.3. Orientações Pedagógicas.....	5
2.4. Calendarização quadrienal do projeto educativo de escola	8
2.5. Finalidades	9
2.6. Fundamentação Teórica	15
3. Divulgação do Projeto	18
4. Avaliação do Projeto	19
5. Bibliografia	20

“A leitura é uma necessidade biológica da espécie.

Nenhum ecrã e nenhuma tecnologia
conseguirão suprimir a necessidade de leitura tradicional.”

Umberto Eco

1. Introdução

O projeto educativo é o documento estruturador da acção e funcionamento da escola. Instrumento de planeamento estratégico da escola e organizador da consecução das suas finalidades, o projeto educativo é um guião para a comunidade educativa.

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M o projeto educativo de escola tem a duração de quatro anos, nos quais se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

O projecto educativo preconiza uma pedagogia positiva, numa atitude construtiva de diálogo, de análise da acção, de aprendizagem com a experiência continuada. É uma opção pedagógica a gestão da diversidade - cultural, de capital de conhecimentos, de maturidade, de ritmos de aprendizagem.

Em função do projeto educativo o plano anual de atividades organiza as acções e identifica os recursos envolvidos para as concretizar.

Neste âmbito, a escola promove a educação para a cidadania dotando todos os alunos de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar as suas capacidades e integrarem-se ativamente na sociedade.

O nosso projeto educativo de escola tem como tema principal “Segredos da literatura”.

Com o nosso projeto pretende-se através da literatura infantil despertar nas crianças o gosto e o prazer pela leitura e pela escrita de vários géneros literários.

Este projeto também enfoca a literatura para a infância como um veículo de transmissão de valores morais e éticos, o motor que promove o auto conhecimento da criança, e o respeito pelas diferenças, pela aprendizagem da vida em sociedade, enquanto cidadão livre, criativo e responsável.

2. Elaboração do projeto educativo de escola

2.1. Seleção e definição do assunto/tema para o projeto

O projeto educativo de escola promove competências essenciais para a vida em sociedade.

O ponto de partida para o projeto foi uma questão concreta da sociedade com interesse para os alunos e toda a comunidade educativa, isto é, a necessidade de incutir o gosto pela leitura e pela escrita e a transmissão de valores.

Deste modo, o nosso projeto educativo tem como tema principal “Segredos da literatura”.

A educação para os valores é desenvolvida quer no pré-escolar, quer no ensino básico do 1.º ciclo, sendo a literatura para a infância uma das estratégias utilizadas para a sua promoção, de acordo com os critérios e finalidades de cada um dos docentes.

A literatura para a infância é uma estratégia privilegiada na promoção de valores, na medida em que permite criar a partir da imaginação e da criatividade da criança a vivência num mundo ideal, capaz de influir nas suas ações e comportamentos do dia-a-dia, ou seja, na construção de um mundo melhor.

A intenção que preside a este projeto orienta-se no sentido da formação de alunos e cidadãos cultos, autónomos, responsáveis, conscientes e solidários com a cultura que os rodeia.

A cooperação Escola-Família é uma das condições fundamentais para que os processos de aprendizagem sejam mais frutuozos, para que os alunos melhor desenvolvam as suas competências, atitudes e valores, e para que a todos sejam proporcionados os meios conducentes a situações de sucesso, de acordo com as suas capacidades.

Devendo a escola ser um espaço de interação com a comunidade envolvente, é também condição essencial que os alunos sejam sensibilizados para a importância das problemáticas, dos valores e do património cultural do meio em que a escola está inserida.

O projeto educativo de escola compromete e vincula, pois, todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum.

O presente projeto visa trazer para os alunos a leitura de diversos géneros textuais, como: histórias infantis, contos tradicionais, fábulas, provérbios, lengalengas, trava-línguas e lendas e mitos, permitindo-lhe não só desenvolver habilidades de leitura e da escrita, mas possibilitar que percebam um mundo novo de valores, no qual a imaginação e o prazer de ler estejam vinculados ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para a formação de

qualquer criança ouvir muitas histórias, pois é através dos livros que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar histórias.

Incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, no pré-escolar e no primeiro ciclo, é muito importante.

2.2. Valores, Missão e Visão do Projeto

2.2.1 – Valores

A escola baseia a sua formação nos grandes valores humanistas segundo o carisma da Irmã Wilson e religiosos segundo o Evangelho.

A escola promove o desenvolvimento integral dos educandos de forma a prepará-los para uma reflexão crítica e consciente da cultura literária e valores promovidos pela mesma.

2.2.2 – Missão

A missão da escola concede a união entre o pleno desenvolvimento da personalidade do educando a nível humano, cultural, social e religioso, tendo em vista a formação integral dos mesmos, preparando-os para uma reflexão crítica e consciente sobre os valores cívicos, estéticos, morais e religiosos. Orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cultos, autónomos, responsáveis, conscientes e solidários.

2.2.3 – Visão

Pretende-se que os educandos desenvolvam as suas competências, atitudes e valores, e que a todos sejam proporcionados os meios conducentes a situações de sucesso, de acordo com as suas capacidades. Pretende-se ainda que sejam sensibilizados para a importância da literatura infantil despertando nas crianças o gosto e o prazer pela leitura e pela escrita de vários géneros literários e focar a literatura para a infância como um veículo de transmissão de valores morais e éticos.

2.3. Orientações Pedagógicas

“Aprender é descobrir o que já sabes. Fazer é demonstrar que sabes. Ensinar é lembrar aos outros que sabem tão bem como tu. Sois todos aprendizes, fazedores, professores.”- Richard Bach

Todos os elementos da comunidade escolar são aprendizes, fazedores, professores e, portanto, influentes no processo de formação de personalidades.

A intenção que preside a qualquer projeto orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cultos, autónomos, responsáveis, conscientes e solidários.

A cooperação escola-família é uma das condições fundamentais para que os processos de aprendizagem sejam mais frutuosos, para que os alunos melhor desenvolvam as suas competências, atitudes e valores, e para que a todos sejam proporcionados os meios conducentes a situações de sucesso, de acordo com as suas capacidades.

Devendo a escola ser um espaço de interação com a comunidade envolvente, é também condição essencial que os alunos sejam sensibilizados para a importância das problemáticas, dos valores e dos patrimónios culturais do meio em que a escola está inserida.

O projecto educativo de escola compromete e vincula, pois, todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum. É no projeto educativo de escola que radica a individualidade de uma escola.

A Escola Sagrada Família – Externato, enquanto escola católica, tem como principal objetivo a formação das novas gerações para a convivência de fraternidade, solidariedade, competência profissional, liberdade responsável e compromisso, segundo um sistema de valores que têm em conta a transcendência do ser humano e sadias relações sociais.

Apresenta ainda como principais finalidades, defender e promover a concepção cristã da educação, no contexto das liberdades de aprender e ensinar, desenvolver e apoiar iniciativas de carácter pedagógico, cultural, científico, técnico, teológico e pastoral, cooperar nos planos de ação pastoral que tenham como objetivos principais o ensino e a educação. A escola católica é, antes de mais, um ambiente, um clima em que a cultura humana e os horizontes de vida têm um paradigma cultural: Jesus Cristo.

Para desenvolver estes princípios a escola assenta em diversas dimensões de modo a fomentar a formação integral dos nossos alunos:

2.3.1 – Dimensão Pessoal

☞ Acompanhar e avaliar de forma contínua o progresso que cada um vai realizando no processo do seu desenvolvimento pessoal e comunitário.

☞ Possibilitar a todos os alunos, sem exceção, a promoção física, cultural, artística, tecnológica e espiritual, proporcionando-lhes um desenvolvimento curricular de qualidade e uma ocupação criativa dos tempos livres.

☞ Procurar a interdisciplinaridade real e a transdisciplinaridade, proporcionando aos alunos, uma articulação e integração das leituras num todo coerente iluminado pela fé cristã.

☞ Promover a caridade fraterna entre os membros da comunidade educativa, inculcando-lhes um espírito de gratuidade e renúncia pessoal que desenvolva a solidariedade com os irmãos mais carenciados, interiores ou exteriores à comunidade educativa.

☞ Favorecer a abertura aos valores, que melhor correspondam às exigências da realização da própria e da inserção na sociedade atual, nomeadamente: o espírito de iniciativa e criatividade e a capacidade de adaptação e mudança.

☞ Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.

2. 3.2 – Dimensão Social

☞ Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes da importância do património de Santana;

☞ Identificar os aspetos a preservar, as oportunidades e as potencialidades do concelho de Santana;

☞ - Educar para a valorização da identidade da sua terra, no quadro da crescente interdependência e necessária solidariedade entre toda a comunidade;

☞ Promover o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo e de grupo;

☞ Favorecer as relações assíduas com os Pais e Encarregados de Educação, chamando-os continuamente à participação na vida e nas atividades da escola relacionadas com a temática do projeto educativo;

☞ Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária.

2.3.3 – Dimensão Religiosa

☞ Promover a inserção ativa na pastoral da Igreja e colaborar nas diversas atividades paroquiais.

☞ Permitir celebrações comunitárias da Fé em momentos fortes do ano litúrgico ou da vida da escola.

☞ Fomentar a educação da fé como parte integrante da formação da pessoa, a partir da vida concreta do aluno, de forma progressiva e atualizada.

2.4. Calendarização quadrienal do projeto educativo de escola

O nosso projeto durante os quatro anos será organizado do seguinte modo:

Ano Letivo 2017/2018 – **Histórias e contos infantis;**

Ano Letivo 2018/2019 – **Fábulas;**

Ano Letivo 2019/2020 – **Provérbios, lengalengas e trava-línguas;**

Ano Letivo 2020/2021 – **Lendas e mitos.**

2.5. Finalidades

A escola rege-se pelos princípios que norteiam o processo educativo, consagrados no ideário que conduzem à otimização da ação pedagógica promovendo uma sólida formação humanística, científica, tecnológica, religiosa, que garanta o prosseguimento dos estudos, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade de cada educando, visando a formação de cidadãos livres, civicamente responsáveis, autônomos e solidários valorizando o relacionamento afetivo com cada criança, não esquecendo que ela é a base de todas as aprendizagens e da formação pessoal e social com o objetivo de desenvolver integralmente o educando.

Partindo do princípio que a escola é um local de diversidade, onde se verifica o encontro de pessoas e partilha de saberes e interação social diversificada, deverá estar orientada para uma melhoria do processo educativo assente nos princípios de uma cultura de participação, de preservação, valorização e divulgação do meio envolvente.

Pretende-se com este projeto desenvolver atividades que possibilitem momentos de interação entre as crianças, estimulem a oralidade, desenvolvam a capacidade de produção de textos, a criatividade e a perceção auditiva e desperte nas crianças o gosto pela leitura e escrita, aproximando-as ao hábito de ler e escrever.

A leitura e a escrita de diversos géneros textuais possibilita que a criança desenvolva aspetos cognitivos, desperte a sua imaginação e a criatividade de forma lúdica e prazerosa.

Trabalhar com géneros textuais diversificados, reforça o papel fundamental que o espaço escolar tem na formação dos seus educandos. Desse modo, percebemos que a escola cada vez mais tem assumido um papel importante nesse processo, sendo muitas vezes, o único espaço que possibilitará à criança vivenciar as diversas tipologias textuais.

2.5.1 - Objetivos e metas do projeto

O projeto educativo de escola visa, essencialmente promover nos alunos aprendizagens ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras, através de estratégias que viabilizem o desenvolvimento integral do aluno quer a todas as dimensões pessoais, sociais e religiosos.

De acordo com o projeto educativo de escola são elaborados determinados documentos, os quais contemplam estratégias educativas respeitantes ao mesmo e aos objetivos que o mesmo encerra, nomeadamente:

- Plano anual de turma;
- Plano anual de atividades.

Ao longo destes quatro anos iremos trabalhar com os alunos de modo a desenvolver a linguagem oral e escrita nos anos iniciais da sua vida. É ouvindo e lendo que os educandos vão desde muito cedo se apropriando da estrutura da narrativa, das regras que organizam esse tipo particular de discurso. E é esse conhecimento que lhes possibilita compreender outras narrativas, recontá-las e reescrevê-las.

Ouvir, ler e escrever histórias é entrar num mundo encantador, cheio ou não de mistérios e surpresas, mas sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina. É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que formamos o leitor e o escritor. A criança aprende valores brincando no mundo da imaginação, dos sonhos e das fantasias. Desta forma, é através de experiências felizes com as histórias infantis, na sala de aula, que a criança tem a possibilidade de interagir com diversos textos trabalhados, possibilitando o entendimento do mundo de valores em que vivem e possibilitando a construção de seu próprio conhecimento.

Para tal propomo-nos a desenvolver os seguintes objetivos.

2.5.2– Objetivos do projeto educativo de escola

- Motivar os alunos e a comunidade escolar para a importância da conservação do património cultural;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Estimular o gosto pela escrita;
- Produzir textos criativos, observando a estrutura, coesão e coerência;
- Ampliar o repertório textual e literário;
- Estabelecer relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação;
- Fortalecer a linguagem oral e a capacidade de ouvir;
- Identificar as características dos géneros textuais;
- Incutir e semear valores na sua prática diária.

2.5.3 – Metas do projeto educativo de escola

Data	Metas do projeto
Ano letivo 2017/2018 “Histórias e Contos Infantis”	- Auscultação dos conhecimentos dos alunos sobre as histórias e contos conhecidos; - Realização de pesquisas individuais e de grupo; - Audição de histórias e contos tradicionais e exploração oral e escrita dos mesmos; - Realização de entrevistas e convites a personalidades relacionadas com a temática; - Realização ao longo do ano da teia do projeto; - Realização da atividade “Livros 5 estrelas” – fazem leituras de livros e recomendam a outra turma ou até a outros colegas; - Momento de hora da leitura na escola; - Recriação de histórias infantis – modificam algumas partes da história que leram: lugares, personagens, enredo...; - Atividade “Caminhada da leitura” – atividade para realizar com os pais, fazer um percurso e registar tudo o que leram (cartazes, placards, legendas,...) e falar

	e escrever quando chegar a casa; - Realização do “Passaporte de leitura” – os alunos têm um passaporte para registar os livros que lerem ao longo do ano; - Atividade “Vamos ler em família”– os alunos levam histórias para lerem em casa e depois preenchem uma ficha de leitura e apresentam na sala de aula; - Atividade “ Caderno coletivo de leitura” – caderno onde contém o nome da obra, do autor, do leitor e o desenho ou registo sobre o que mais gostou da história; - Leitura e música – trabalhar a letra de uma música relacionada com as histórias lidas; - Realização de fantoches; - Encenação de histórias com os fantoches; - Dramatização das histórias; - Pesquisas sobre a biografia dos autores das histórias lidas; - Realização de livros com poesias, histórias ilustradas pelos alunos; - Realização do “Avental das histórias” – realização de personagens e cenários para encenar uma história; - Realização de vídeo intitulado “O meu conto preferido” com os valores inerentes ao mesmo; - Criação livre de histórias e ilustração das mesmas; - Visita à biblioteca “Feiticeiro do Norte”; - Publicação das atividades na página do facebook; - Exposição de trabalhos; - Festa final de encerramento.
Ano letivo 2018/2019 “Fábulas”	- Auscultação dos conhecimentos dos alunos sobre o tema; - Realização de pesquisas individuais e de grupo sobre fábulas; - Realização ao longo do ano da teia do projeto; - Visualização de vídeos alusivos ao tema; - Realização de um diário do projeto com registos escritos e desenhos onde os alunos partilham sentimentos e experiências vividas; - Leitura e exploração oral e escrita das diferentes fábulas selecionadas; - Concurso “A minha fábula”; - Realização de um livro com as fábulas realizadas pelos alunos; - Visita de estudo à “Quinta pedagógica dos Prazeres”;

	- Realização de dramatizações; - Realização de um vídeo intitulado “A minha fábula preferida” com os valores inerentes ao mesmo; - Realização de uma peça de teatro de uma fábula trabalhada; - Exposição de trabalhos; - Publicação das atividades na página do facebook; - Festa final de encerramento.
Ano letivo 2019/2020 <i>“Provérbios, lengalengas e trava-línguas”</i>	- Auscultação dos conhecimentos dos alunos sobre o tema; - Realização de pesquisas individuais e de grupo sobre provérbios, lengalengas e trava línguas; - Realização ao longo do ano da teia do projeto; - Visualização de vídeos alusivos ao tema; - Elaboração de um livro com as pesquisas realizadas pelos alunos e respetiva ilustração; - Concursos orais; - Realização de convites a pessoas que saibam literatura oral e tradicional; - Realização de cartazes; - Intercâmbio com o centro de dia de Santana e com as outras escolas do concelho para apresentar os seus conhecimentos; - Reprodução por meio de CD de provérbios, lengalengas e trava línguas; - Realização de uma peça de teatro; - Exposição de trabalhos; - Publicação das atividades na página do facebook; - Festa final de encerramento.
Ano letivo 2020/2021 <i>“Lendas e Mitos”</i>	- Auscultação dos conhecimentos dos alunos sobre o tema e registos; - Realização de pesquisas individuais e de grupo sobre as lendas e mitos na Região Autónoma da Madeira; - Realização de pesquisas individuais e de grupo sobre as lendas e mitos a nível nacional; - Recontos orais e escritos sobre as lendas e mitos interpretados pelas crianças; - Ilustração das lendas e mitos estudados; - Produção de um portefólio com textos e imagens; - Realização de entrevistas e convites a pessoas mais velhas que têm conhecimento sobre a temática;

	- Realização ao longo do ano da teia do projeto; - Visualização de vídeos alusivos ao tema; - Realização de cartazes e de livros sobre as lendas e mitos de Portugal; - Intercâmbio com o centro de dia de Santana e com as outras escolas do concelho para apresentar os seus conhecimentos; - Concurso “O nosso património oral”; - Reprodução das lendas e mitos por meio de CD; - Realização de power points; - Visitas de estudo; - Exposição de trabalhos desenvolvidos durante o projeto; - Realização de um vídeo publicitário promovendo os quatro aspetos trabalhados ao longo dos 4 anos de projeto e a sua importância na transmissão de conhecimentos e valores; - Publicação das atividades na página do facebook; - Festa final de encerramento – peça teatral e canção.
--	--

2.6. Fundamentação Teórica

Ler e escrever é essencial à vida do ser humano. Conduzir uma criança para este mundo mágico, de descobertas, de encantos, de sonhos torna-se algo maravilhoso.

A leitura tem um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de produzir textos escritos. Pois por meio dela os alunos entram em contato com toda a riqueza e a complexidade da linguagem escrita. É também a leitura que contribui para ampliar a visão do mundo, estimular o desejo de outras leituras, exercitar a fantasia e a imaginação, compreender o funcionamento comunicativo da escrita, desenvolver estratégias de leitura, favorecer a aprendizagem das convenções de escrita, além de ampliar o repertório textual contribuindo para a produção dos próprios textos.

Nesta perspetiva, o ato de ler e o ato de escrever são elementos indissociáveis no processo de ensino-aprendizagem e devem estar vinculados às necessidades e interesses do público aprendiz.

Portanto, deve-se estimular e propiciar ao alcance das crianças as histórias infantis, os contos, os mitos, as lendas, as fábulas, os provérbios, as lengalengas e os trava línguas permitindo-lhes penetrar em seu universo mágico dos sonhos. É o caminho não apenas de sua descoberta, mas também um dos mais completos meios de enriquecimento e desenvolvimento da sua personalidade.

O papel do professor e da escola é formar alunos críticos habituados com a leitura, isso através do incentivo à leitura diária e de um contato com todos os tipos de textos. Contar histórias para crianças sempre expressou um ato de linguagem, representação simbólica do real direcionado para a aquisição de modelos linguísticos.

Em 2006, Portugal implementou o Plano Nacional de Leitura, cujo objetivo central é elevar os níveis de literacia dos portugueses, colocando-os a par dos parceiros Europeus. Trata-se de uma iniciativa realizada por parte do Governo, com total responsabilidade do Ministério da Educação, em articulação com o Ministério da Cultura e o Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares que pretende induzir hábitos de leitura autónoma, despertar o gosto pela leitura, estimular a autonomia, enriquecer as competências dos atores sociais, etc. (Plano Nacional de Leitura, 2011).

O Plano Nacional de Leitura é uma medida política que ressalva a importância das histórias, e a relação destas, com o desenvolvimento da criança. Através das histórias a criança forma o gosto pela leitura, enriquece o vocabulário, amplia o seu conhecimento, desenvolve a linguagem e o pensamento e educa o espírito, ajudando por vezes a resolver conflitos emocionais, e a estimular o imaginário da criança.

Para fazer parte do Plano Nacional de Leitura foram escolhidas diversas histórias, a sua escolha atendeu a determinadas características, cujo objetivo primordial assentou essencialmente em responder aos interesses das crianças, com o intuito de prender o pequeno leitor.

A nossa escola continuará a seguir esta proposta do ministério e a trabalhar as obras literárias quer nas aulas curriculares quer nas atividades de enriquecimento de forma a incutir o gosto pela leitura e pela escrita e também enfocar a literatura para a infância como um veículo de transmissão de valores morais e éticos.

Porém, e apesar da relevada importância da literatura para a infância na promoção de valores, pode-se aferir que os educadores de infância utilizam com maior frequência a literatura para a infância como estratégia de promoção de valores humanos às crianças, e têm implícita essa utilização no seu quotidiano de sala de aula.

Os professores de 1º Ciclo do Ensino Básico, utilizam a literatura para a infância, enquanto estratégia da comunicação oral e escrita, de forma a atingir os objetivos dos conteúdos programáticos do 1º ciclo, sobretudo ao nível do programa da Língua Portuguesa e também têm implícito na sua atividade, uma ação lúdica, dando a liberdade às crianças de a partir da sua criatividade e imaginação trilharem o seu caminho na construção dos seus valores.

Face ao exposto, e a partir das orientações curriculares para a Educação no Pré-Escolar, verifica-se que uma das orientações para o pré-escolar prende-se com a promoção de uma educação para os valores: “ São os valores subjacentes à prática do educador e o modo como este os concretiza no quotidiano no jardim-de-infância, que permitem que a educação pré-escolar seja um contexto relacional, facilitador da educação para valores” (ME, Orientações Curriculares do Pré-escolar, 1997: 52).

A promoção de valores, apesar de inscrito nos grandes objetivos do ensino básico, nomeadamente “ Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática” (ME, Organização Curricular e programas, 2001:17), quando confrontado com os programas do 1.º Ciclo, verifica-se que se encontra subjacente a todas as áreas, sem que exista alguma que dê enfoque especial à educação para os valores.

Quer nas Orientações do Pré-Escolar, quer no Currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico, é possível certificar que existe uma preocupação, por parte do ministério da educação, em promover uma educação para os valores, embora esta não esteja aliada à literatura.

Assim podemos considerar, que a educação para os valores é desenvolvida quer no pré-escolar, quer no ensino básico do 1.º ciclo, sendo a literatura para a infância uma das estratégias

utilizadas para a sua promoção, de acordo com os critérios e finalidades de cada um dos docentes.

Existe uma utilização deliberada de estratégias por parte dos professores e educadores de forma a promover uma educação de valores a partir da literatura para a infância, e essas estratégias passam pela discussão e reflexão acerca das ações das personagens da história; compreensão dos princípios que justificam determinadas ações desenvolvidas pelas personagens; autonomia para tomar decisões por si próprio, sem influência dos outros; construção do desfecho da história por parte dos alunos e identificação dos alunos com as personagens, entre outras estratégias.

A literatura para a infância é uma estratégia privilegiada na promoção de valores, na medida em que permite criar a partir da imaginação e da criatividade da criança a vivência num mundo ideal, capaz de influir nas suas ações e comportamentos do dia-a-dia, ou seja, na construção de um mundo melhor.

3. Divulgação do Projeto

Atendendo a que uma ampla divulgação do projeto educativo contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também a torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo, tais como:

- No início de cada ano letivo, o projeto educativo é apresentado (em powerpoint) aos pais;
- Informações, trabalhos, atividades divulgados no facebook;
- Reuniões, informações aos encarregados de educação;
- Reuniões de conselho escolar;
- Panfletos;
- Exposições;
- Roteiros;
- Festas finais de período;
- Saídas ao exterior.

Todos os trabalhos realizados na escola pelos alunos ao longo destes três anos serão divulgados periodicamente na nossa página de facebook (<https://www.facebook.com/escolasagradafamilia.externato>) onde também pode encontrar todas as atividades que se realizam na escola que constam do plano anual de escola e onde toda a comunidade educativa poderá participar ativamente em qualquer momento mostrando o seu agrado ou comentário sobre as mesmas.

4. Avaliação do Projeto

O projeto educativo de escola ajusta-se às transformações e exigências da realidade envolvente e da sociedade em geral, pelo que se afirma essencialmente como um documento dinâmico, aberto a periódicas revisões e actualização.

A nossa escola entende que a avaliação deve funcionar como um estímulo para o sucesso educativo, favorecendo a auto-confiança e respeitando os vários ritmos de desenvolvimento e de progressão. A avaliação deverá reflectir a forma como a aprendizagem se processa relativamente à aquisição de conhecimentos, ao desenvolvimento das capacidades/competências, atitudes e valores dentro do contexto que se insere como elemento integrante do processo de ensino-aprendizagem e apreciação de todo o projeto.

A avaliação assume um papel decisivo, pelo que deverá ser aplicada de forma contínua ao longo de toda a duração deste projeto e o percurso das aprendizagens:

- ☞ Converter num constante e atento acompanhamento de todas as atividades realizadas pelos alunos;

- ☞ Detetar indicadores que permitam quer ao professor quer aos alunos aprofundarem, ajustarem ou reformularem as suas estratégias para conseguirem o progressivo desenvolvimento das atitudes, capacidades e saberes;

- ☞ Apresentar consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas em cada atividade;

- ☞ Valorizar a avaliação formativa ao longo de todas as atividades do projeto;

- ☞ Enaltecer a evolução do aluno nos valores adquiridos ao longo do desenvolvimento do projeto.

O projeto educativo de escola não é documento concluído, mas sim, aberto a possíveis sugestões de mudança dos quais poderão surgir novas perspectivas de trabalho, a desenvolver posteriormente, para que haja êxito no processo de ensino/aprendizagem.

O projeto educativo de escola terá a duração de quatro anos (anos letivos 2017/2021).

Durante este tempo será analisado e revisto pelo conselho escolar em reunião no final de cada ano letivo.

No final dos quatro anos será pedido aos alunos, pais/encarregados de educação, auxiliares de ação educativa e restante comunidade uma apreciação global de todo o projeto desenvolvido.

5. Bibliografia

Ideário das escolas – Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias.

FIGUEIREDO, Manuel Alves Ribeiro (2002). *Projeto Educativo no 1º Ciclo do Ensino básico – Como se elabora*; Lisboa; Projeto “Bola de Neve”

MENESES, M. J. (1997). *Escola da Sagrada Família – Santana*. Funchal: Província do Coração de Maria.

REIMÃO, C. (1995). *“A cultura enquanto suporte da identidade, de tradições e de memórias”*. Lisboa: edições Colibri – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, n.º 9

SILVA, I.L. et **ROSA**, L.M.L.M.M. (2016). “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”. Lisboa. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

Ministério da Educação (). “Organização Curricular e Programas do Ensino Básico - 1.º Ciclo”. Lisboa. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

Ministério da Educação (). “Plano Nacional de Leitura”. Lisboa. Ministério da Educação.